

SAE AO PACIENTE COM DOENÇA RENAL POLICÍSTICA

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Policística (DRP) é caracterizada pelo crescimento e desenvolvimento progressivo de cistos renais, que comprometem a homeostase do órgão, podendo também, ser direcionada ao fígado e ao pâncreas. A mesma pode ser associada à hipertensão, defeitos cardiovasculares, insuficiência renal e hipertensão portal. **OBJETIVOS:** Elencar os principais diagnósticos, metas e intervenções de enfermagem a luz das taxonomias NANDA, NOC e NIC. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada nas bases de dados da LILACS e MEDLINE, acrescido da literatura cinzenta, a partir do cruzamento dos descritores: “Assistência de Enfermagem” AND “Nefropatia” AND “Policisto Renal”. Foram obtidos 15 artigos, compreendidos no período de 2002 a 2018. Por intermédio da leitura de título e resumo na íntegra, foram excluídos da pesquisa, por inadequação a temática, nove estudos, sendo apenas seis utilizados como fonte de pesquisa. **RESULTADOS:** Diante da elaboração do plano de cuidados, por intermédio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), ao paciente com DRP, foram elencados os seguintes Diagnósticos (D), Metas (M) e Intervenções de Enfermagem (IE): **D:** nutrição desequilibrada, relacionado à capacidade prejudicada de absorver alimentos. **M:** apresentar melhora do quadro nutricional. **IE:** solicitar a avaliação do nutricionista; estimular/oferecer refeições em pequenas quantidades e em intervalos menores; pesar o paciente semanalmente, se possível; e orientá-lo quanto à importância da manutenção de hábitos alimentares saudáveis. **D:** risco de desequilíbrio eletrolítico, relacionado ao volume de líquidos deficientes. **M:** garantir a ingestão suficiente de líquidos, conforme prescrição médica. **IE:** realizar coleta de amostra para dosagem de ureia, creatinina e outros componentes dos fluídos; e realizar o balanço hídrico rigorosamente. **D:** eliminação urinária prejudicada, relacionado à presença de cistos renais. **M:** apresentar melhora do quadro urinário. **IE:** realizar controle hídrico e medicamentoso; e estimular técnicas integrativas que favoreçam a melhora da diurese. **CONCLUSÃO:** Embora este trabalho represente um estudo preliminar no levantamento de possíveis diagnósticos de enfermagem a um quadro de policístico renal, o mesmo nos permitiu entender que a elaboração dos diagnósticos, metas e intervenções de enfermagem, não devem ser fases isoladas do processo assistencial, mas sim, como um aporte ao direcionamento das ações da enfermagem.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem. Nefropatia. Policisto Renal.